

Ata da Reunião Ordinária  
PARQUE LINEAR CANIVETE (Biênio 2014/2016)

Aos vinte e nove dias do mês de Janeiro de 2015, às 14h00min horas, iniciaram-se, nesta capital, na Praça da Onça situada a Rua Grumixa – Jardim Damasceno, a 2ª reunião ordinária mensal que contou com a presença de sete pessoas participantes, conforme anexa lista de assinaturas.

O assunto ali tratado foi sobre a Administração do Parque de uma forma geral, a Conselheira Andreza Aguiar se propôs a conversar com o Chefe de Gabinete da Subprefeitura Freguesia/Brasilândia, para a colocação de pinos de concreto na calçada para que os carros deixem de estacionar no gramado. Na data da reunião havia um carro abandonado em cima do gramado, e a Andreza ficou de comunicar a Sub para que o mesmo fosse removido pelas autoridades competentes, visto que o mesmo estava sem placas e sem equipamento algum.

O Conselheiro Antonio Laurentino quer uma posição dos contratos para o Parque. A conselheira Valéria disse que eles queriam um ponto final na Av. Hugo Italo Merigo, onde hoje se encontra uma cabine de Empresa de ônibus porque a rua esta interditada e em obras, ficamos de ver quando a Subprefeitura liberará a rua para que o mesmo retorne ao seu local de origem.

Os conselheiros pedem para que a edificação existente no Parque seja reformada e o mesmo, seja utilizado para as reuniões, cursos e Sede para os vigilantes e Manejo, assim como espaço para o Administrador interagir com a comunidade de forma mais direta e efetiva.

Valéria e Antonio Laurentino Solicitam aparelhos de ginástica para todas as idades, desassoreamento do córrego mensalmente e reunião com a Sabesp e a SVMA para definir sobre o esgoto lançado no córrego do canivete.

Pedem a instalação de bebedouros em pelo menos três locais do parque e banheiros. Para banheiros sugerem a reforma do hoje ocupado espaço cultural, onde não é realizada nenhuma atividade relevante ao parque e ao bairro ou na contratação de banheiros químicos.

Valéria pede a reforma na canaleta que vem do CDHU e acaba inundando a quadra de esportes, e caso ela ceda, será pior.

Antonio Laurentino e Valéria pedem o fechamento do espaço cultural por causa do estacionamento autorizado pela pessoa que ocupa o local.

Colocação de pinos de concreto no entorno do parque todo para que os carros não usem o gramado e quebrem as árvores plantadas.

Retirar as caçambas em frente ao espaço cultural e fazer uma campanha sobre a coleta de lixo e escolher outro ponto para a colocação das mesmas, o local é mal visto por visitantes e moradores da comunidade, além de feio, tem muitos ratos e baratas, já que as pessoas não respeitam e joga lixo o dia todo e o caminhão faz coleta dia sim, dia não, disse a Conselheira Valéria.

Tem um espaço no parque somente com areia, onde no início era para ser um campo de bocha, pedimos que ele fosse construído para os idosos. O Conselheiro Ailton chegou ao final da reunião, porém reivindicou o aumento de números de mesas de xadrez e bancos, e todos os pedidos anteriormente relatados pelos outros conselheiros.

Eu, Benivalda do Prado, Administradora do Parque, passei a palavra a quem quisesse se manifestar e, na ausência de manifestação e nada mais tendo a tratar, agradei a presença de todos e dei por encerrada a presente reunião Geral.

Esta ata foi lavrada por mim, Benivalda do Prado, Administradora do Parque e membro deste conselho.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015.



Benivalda do Prado

Administradora do Parque e Conselheira

Valéria Aparecida de Oliveira

Antonio Laurimário Silva Filho

